

27. CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE *Aspidosperma pyrifolium* IRRIGADAS COM ÁGUA COM DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE. **E. N. Santos¹; D. C. C. Costa¹; G. M. Oliveira¹; J. S. Bispo¹; J. R. Matias²; I. B. Affonso³; R. C. Ribeiro⁴; G.G.L. Araújo⁴; B. F. Dantas⁴.** (¹Universidade do Estado da Bahia - UNEB; ²Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão; ³Universidade do Vale do São Francisco – UNIVASF; ⁴Embrapa Semiárido; franklin.ns.agro@gmail.com).

RESUMO: A produção de mudas para reflorestamento em áreas desmatadas se destaca por ser um meio rápido e eficaz contra a degradação dos biomas causados pelo homem. Fatores como a salinidade podem influenciar no desenvolvimento destas mudas, visto que causam estresse às plantas. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da salinidade no crescimento inicial de mudas de *Aspidosperma pyrifolium*. O experimento foi conduzido na Embrapa Semiárido – PE. As mudas foram produzidas em casa de vegetação em sacos de polietileno preto, preenchidos com substrato areia + solo (1:1). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pelas seguintes águas para irrigação: água da torneira, água bioessalina e água salobra. Foram avaliados diâmetro do colo e comprimento do sistema radicular e comprimento da parte aérea. As águas bioessalina e salobra podem ser utilizadas como alternativa na irrigação de mudas de *Aspidosperma pyrifolium*, pois apresentaram valores semelhantes aos obtidos quando utilizou-se a água de torneira.

Palavras-chave: Caatinga, mudas, salinidade.

Agradecimentos: FACEPE, CNPq, FAPESB, CAPES, Embrapa Semiárido.